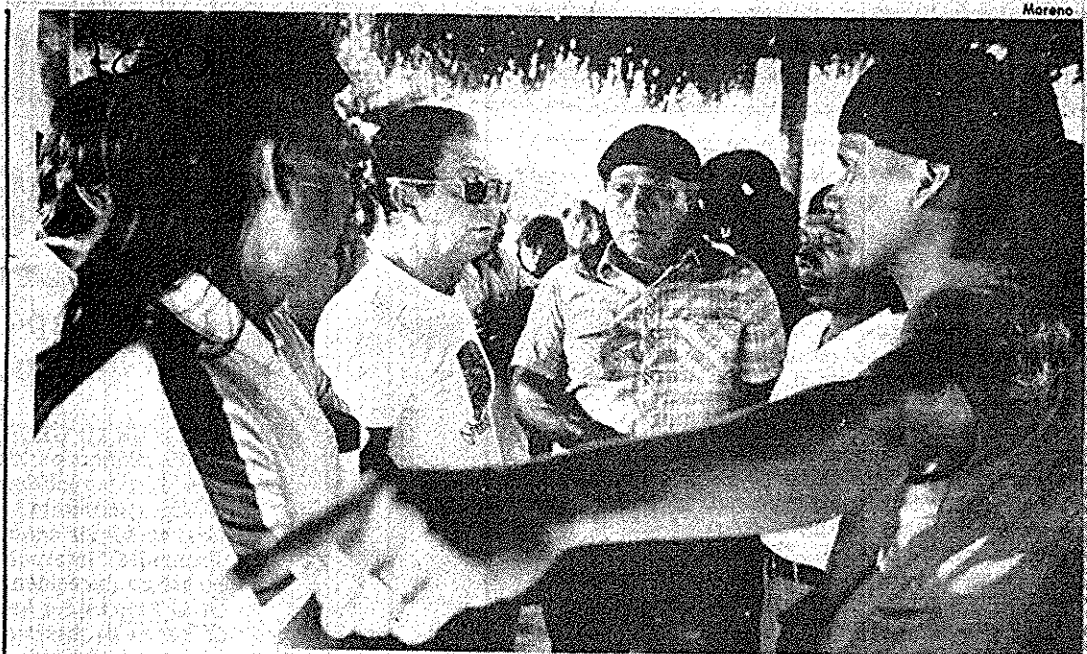


Povos Indígenas no Brasil

Fonte O GLOBO Class.: 611

Data 27/10/83 Pg.: _____



O Coronel Paulo Leal conversa com Juruna (de camisa quadriculada) e líderes indígenas

Presidente da Funai se reúne com índios que pediram a sua demissão

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Coronel Paulo Leal, reuniu-se ontem durante quarenta minutos com cerca de 40 representantes de comunidades indígenas e prometeu que vai demitir o Delegado da 7ª Delegacia Regional do órgão em Barra do Garças (Mato Grosso), José Carlos Alves.

Segundo denúncia do índio xavante José Maria, foi José Carlos Alves quem fretou os aviões para trazer a Brasília índios de outras tribos, para que defendessem a Funai das acusações dos xavantes, que pedem a demissão do Coronel e de todos os militares da direção da Funai.

Depois de afirmar que existe uma rede de intrigas entre a Funai e as tribos, e que sua lu-

ta sempre foi pela paz dos indígenas, Paulo Leal disse a todos que deixa a Presidência da Funai como amigo dos índios. Depois, contudo, disse ao repórter que não abandonará o cargo, por ser uma pessoa que cumpre sua missão até o fim. E, ao Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), falou em voz baixa: "Vou sair da Funai, estou cansado".

Durante a reunião, o Coronel foi pressionado para que explicasse por que os líderes e representantes de outras tribos só vieram a Brasília após a ocupação da sede da Funai pelos xavantes. Ele negou que tivesse dado qualquer ordem nesse sentido e desafiou quem provasse o contrário. José Maria citou, então, o nome do Delegado José Carlos. Paulo Leal nada respondeu e,

dirigindo-se a Apoena, disse que o sertanista era testemunha de sua dedicação pelos índios.

O Presidente da Funai fez um apelo aos indígenas, para que retornassem às suas aldeias "de mãos dadas, em busca da paz", e ofereceu passagens de volta a todos. Sua proposta foi apoiada pelo ex-Cacique xavante e Deputado Mário Juruna, mas foi contestada pelo xavante Orestes:

— Deve sair de Brasília quem não tiver o que fazer. Nós vamos ficar até o fim — disse o índio.

Hoje pela manhã, haverá nova reunião na Funai e, à tarde, Juruna terá audiência com o Ministro do Interior, Mário Andreazza, para tentar encontrar uma solução para o problema.